

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. São Paulo, 21 de janeiro de 2005. A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Em milhares de reais)					
ATIVO	2004	2003	PASSIVO	2004	2003
Circulante	379.655	24.614	Circulante	363.115	657
Disponibilidades	4	4	Instrumentos financeiros derivativos	24.597	515
Aplicações interfinanceiras de liquidez	379.464	23.910	Instrumentos financeiros derivativos	24.597	515
Aplicações em mercado aberto	130	23.910	Outras obrigações	338.518	142
Aplicações em depósitos interfinanceiros	379.334	-	Fiscais e previdenciárias	7	79
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	632	Diversas	338.511	63
Vinculados à prestação de garantias	-	632	Exigível a longo prazo	364	431
Outros créditos	154	68	Outras obrigações	364	431
Imposto de renda a compensar	134	47	Fiscais e previdenciárias	364	431
Diversos	20	21	Patrimônio líquido	29.078	34.640
Outros valores e bens	33	-	Capital:		
Despesas antecipadas	33	-	De domiciliados no País	17.171	17.171
Realizável a longo prazo	519	309	Reserva de capital	9.410	7.826
Outros créditos	519	309	Reserva de lucros	1.387	1.387
Imposto de renda a compensar	519	309	Lucros acumulados	1.110	8.256
Permanente	12.383	10.805	Total do Passivo	392.557	35.728
Investimentos	12.364	10.780			
Outros investimentos	12.364	10.780			
Diferido	19	25			
Gastos de organização e expansão	27	27			
(-)Amortização acumulada	(8)	(2)			
Total do Ativo	392.557	35.728			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

(Em milhares de reais)					
		Reserva de lucros			
		Capital social	Reserva de capital	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	17.171	5.892	1.387	16.339	40.789
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.934	-	-	1.934
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(8.083)	(8.083)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	17.171	7.826	1.387	8.256	34.640
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.584	-	-	1.584
Prejuízo do exercício	-	-	-	(7.146)	(7.146)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	17.171	9.410	1.387	1.110	29.078
Saldos em 30 de junho de 2004	17.171	8.747	1.424	8.968	36.310
Atualização de títulos patrimoniais	-	663	-	-	663
Prejuízo do semestre	-	-	-	(7.895)	(7.895)
Reversão da reserva legal	-	-	(37)	37	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	17.171	9.410	1.387	1.110	29.078

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Em milhares de reais)					
		2004	2003		
1. CONTEXTO OPERACIONAL					
ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários.					
2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS					
As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, adotando as seguintes práticas contábeis:					
a. Apuração de resultado					
As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro-rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.					
b. Aplicações interfinanceiras de liquidez					
As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.					
c. Títulos e valores mobiliários					
Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:					
• Títulos para negociação;					
• Títulos disponíveis para venda;					
• Títulos mantidos até o vencimento.					
Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.					
Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.					
Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.					
Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são reconhecidos em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2004, a Instituição não possuía posição de títulos classificados nessa categoria.					
d. Instrumentos financeiros derivativos					
Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizarlos como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.					
As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observem os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, principalmente os utilizados para administrar a exposição global de riscos, são registradas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas, realizados ou não, reconhecidos diretamente no resultado do período.					
Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionados com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:					
Hedge de risco de mercado - Destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no preço de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.					
Hedge de fluxo de caixa - Destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço.					
e. Investimentos					
Os títulos patrimoniais estão apresentados pelo seu valor de custo, ajustado pelas atualizações patrimoniais, sendo que o produto dessas atualizações patrimoniais é lançado em conta de reserva de capital no patrimônio líquido.					
f. Imposto de renda e contribuição social					
As provisões para imposto de renda e contribuição social estão constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensados os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores, quando houver, respeitado o limite de 30% do lucro tributável e constituídas as obrigações tributárias decorrentes de diferenças temporárias.					
3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS					
a. Vinculados à prestação de garantias					
		2004	2003		
Letras do Tesouro Nacional	-	632	632		
Total	-	632	632		
b. O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação está demonstrado como segue:					
		2004			
Títulos para negociação	Custo atualizado	Ajuste a mercado	Valor de mercado		
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-		
Total	-	-	-		
		2003			
Títulos para negociação	Custo atualizado	Ajuste a mercado	Valor de mercado		
Letras do Tesouro Nacional	631	1	632		
Total	631	1	632		
O valor de mercado representa o fluxo de caixa trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela Andima ou agentes de mercado, se necessário.					
c. A carteira de títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento, independentemente da segregação por categoria ou por estratégia, está demonstrada como segue:					
		2004		2003	
Títulos e valores mobiliários	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Total	Até 3 meses	Total
Letras do Tesouro Nacional	-	632	632	-	632
Total por faixas de vencimento	-	632	632	-	632
4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS					
As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias da Corretora a riscos de mercado, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros, ou para atender necessidades de "hedge" de clientes.					
A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, o controle dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições, observam normas emanadas da administração da Corretora, como segue:					
Hedge - Operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;					
		2004		2003	
Apuração de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Resultado
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(7.215)	(7.215)	(8.009)	(8.009)	
(-) Participações no lucro	(5)	(5)	(7)	(7)	
Base de cálculo	(7.220)	(7.220)	(8.016)	(8.016)	
Adições ou (exclusões) temporárias	2.119	2.119	(198)	(198)	
Adições ou (exclusões) permanentes	7	1	5	5	
Lucro tributável corrente	(5.094)	(5.100)	(8.209)	(8.209)	
Encargos às alíquotas de 15% e 9% para imposto de renda e contribuição social, respectivamente	-	-	-	-	
Adicional de 10% de imposto de renda	-	-	-	-	
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	217	217	(198)	(198)	
Resultado da marcação a mercado	217	217	(198)	(198)	
Lucro tributável diferido	217	217	(198)	(198)	
Imposto de renda e contribuição social diferido (Despesa)/receita de imposto de renda e contribuição social	(54)	(20)	49	18	
	(54)	(20)	49	18	

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)					
	Semestre	Exercícios			
	2004	2004	2003		
Receitas da intermediação financeira	10.096	12.050	5.681		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.096	12.050	5.681		
Despesas da intermediação financeira	(33.545)	(34.170)	(12.838)		
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(33.545)	(34.170)	(12.838)		
Resultado bruto da intermediação financeira	(23.449)	(22.120)	(7.157)		
Outras receitas/(despesas) operacionais	15.212	14.905	(852)		
Despesas de pessoal	(266)	(389)	(45)		
Receitas de prestação de serviços	32	72			
Outras despesas administrativas	(289)	(605)	(646)		
Despesas tributárias	(12)	(159)	(164)		
Outras receitas operacionais	15.749	15.986	64		
Outras despesas operacionais	-	(1)	(61)		
Resultado operacional	(8.237)	(7.215)	(8.009)		
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(8.237)	(7.215)	(8.009)		
Imposto de renda e contribuição social	345	74	(67)		
Imposto de renda	250	54	(49)		
Contribuição social	95	20	(18)		
Participação dos empregados nos lucros	(3)	(5)	(7)		
Prejuízo do semestre/exercício	(7.895)	(7.146)	(8.083)		
Prejuízo por lote de mil ações, em reais	(121,45)	(109,92)	(124,35)		
Número de ações: 65.000 (em milhares)					
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.					

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

(Em milhares de reais)				
	Semestre	Exercícios		
	2004	2004	2003	
Origens dos recursos	347.892	363.023	13.245	
Recursos de terceiros originários de:	347.892	363.023	13.245	
Aumento dos subgrupos do passivo	345.768	362.391	-	
Instrumentos financeiros derivativos	24.145	24.082	-	
Outras obrigações	321.623	338.309	-	
Diminuição dos subgrupos do ativo	2.124	632	10.587	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	7.890	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.476	632	1.590	
Outros créditos	648	-	1.107	
Alienação de bens	-	-	2.658	
Investimentos	-	-	2.658	
Aplicações dos recursos	347.892	363.023	13.248	
Prejuízo ajustado do semestre/exercício ajustado	7.890	7.140	8.081	
Prejuízo do semestre/exercício	7.893	7.146	8.083	
Depreciações e amortizações	(3)	(6)	(2)	
Aplicações do diferido	-	-	27	
Aumento dos subgrupos do ativo	340.002	355.883	-	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	339.969	355.554	-	
Outros créditos	-	296	-	
Outros valores e bens	33	33	-	
Diminuição dos subgrupos do passivo	-	-	5.140	
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.883	
Outras obrigações	-	-	3.257	
Aumento (redução) das disponibilidades	-	-	(3)	
Modificações na posição financeira	-	-	-	
Disponibilidades	4	4	7	
Início do semestre/exercício	4	4	4	
Final do semestre/exercício	4	4	4	
Aumento (redução) das disponibilidades	-	-	(3)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2004 não foram construídos créditos tributários sobre prejuízo fiscal, no valor de R\$ 1.273 (R\$ 2.052 em 2003), e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, no valor de R\$ 459 (R\$ 739 em 2003) por deixarem de observar as disposições aplicáveis à sua constituição, estabelecidas pela Resolução nº 3.059/02 e Circular nº 3.171/03, do Banco Central do Brasil.

8. OPERAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS
As operações com empresas ligadas (ING Bank N.V.) foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

(Em milhares de reais)			
	2004	2003	
Ativo/(passivo)	4	4	
Depósitos bancários	4	4	
Depósitos interfinanceiros	379.334	-	
Aplicações em operações comprometidas	130	23.910	
Instrumentos financeiros derivativos	(24.597)	(515)	
Provisão para despesas administrativas	(25)	(22)	
Receitas/(despesas)	2.371	5.469	
Rendas de aplicações em operações comprometidas	2.371	5.469	
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	9.679	47	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(34.170)	(12.838)	
Despesas administrativas	(278)	(389)	

9. CAPITAL SOCIAL
O capital social está representado por 65.000.000 de ações, sendo 32.500.000 ordinárias e 32.500.000 preferenciais, todas sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado consoante a legislação societária em vigor. Em 31 de dezembro de 2004 e 2003 não foram propostos dividendos.

10. INFORMAÇÕES ADICIONAIS
A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma demonstrada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional. Em 31 de dezembro de 2004, o valor do patrimônio líquido exigido (PLE), de acordo com as disposições da Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores, correspondia a 22,98% do valor do patrimônio de referência (30,51% em 2003).

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores da
ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.
São Paulo - SP

Examinamos o balanço patrimonial da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A., levantado em 31 de dezembro de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. em 31 de dezembro de 2004, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, foram examinadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram um parecer sem ressalvas, datado de 6 de fevereiro de 2004.

21 de janeiro de 2005.

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 25P01428/O-6

José Gilberto Montes Munhoz
Contador
CRC 15P14567/O-5



ING CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS S.A.

CNPJ nº 04.848.115/0001-91

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. São Paulo, 21 de janeiro de 2005. A Diretoria.

	2004	2003		2004	2003
ATIVO			PASSIVO		
Circulante	379.655	24.614	Circulante	363.115	657
Disponibilidades	4	4	Instrumentos financeiros derivativos	24.597	515
Aplicações interfinanceiras de liquidez	379.464	23.910	Instrumentos financeiros derivativos	24.597	515
Aplicações no mercado aberto	130	23.910			
Aplicações em depósitos interfinanceiros	379.334	-	Outras obrigações	338.518	142
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		632	Fiscais e previdenciárias	7	79
Vinculado à prestação de garantias	-	632	Diversas	338.511	63
Outros créditos	154	68	Exigível a longo prazo	364	431
Imposto de renda a compensar	134	47			
Diversos	20	21	Outras obrigações	364	431
Outros valores e bens	33	-	Fiscais e previdenciárias	364	431
Despesas antecipadas	33	-			
Realizável a longo prazo	519	309	Patrimônio líquido	29.078	34.640
Outros créditos	519	309			
Imposto de renda a compensar	519	309	Capital:		
Permanente	12.383	10.805	De domiciliados no País	17.171	17.171
Investimentos	12.364	10.780	Reserva de capital	9.410	7.826
Outros investimentos	12.364	10.780	Reserva de lucros	1.387	1.387
Diferido	19	25	Lucros acumulados	1.110	8.256
Gastos de organização e expansão	27	27			
(-) Amortização acumulada	(8)	(2)	Total do Passivo	392.557	35.728
Total do Ativo	392.557	35.728			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Capital social	Reserva de capital	Legal	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	17.171	5.892	1.387	16.339	40.789
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.934	-	-	1.934
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(8.083)	(8.083)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	17.171	7.826	1.387	8.256	34.640
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.584	-	-	1.584
Prejuízo do exercício	-	-	-	(7.146)	(7.146)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	17.171	9.410	1.387	1.110	29.078
Saldos em 30 de junho de 2004	17.171	8.747	1.424	8.968	36.310
Atualização de títulos patrimoniais	-	663	-	-	663
Prejuízo do semestre	-	-	-	(7.895)	(7.895)
Reversão da reserva legal	-	-	(37)	37	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	17.171	9.410	1.387	1.110	29.078

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, adotando as seguintes práticas contábeis:

a. Apuração de resultado
As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro-rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez
As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários
Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda;
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2004, a Instituição não possuía posição de títulos classificados nessa categoria.

d. Instrumentos financeiros derivativos
Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.

As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, principalmente os utilizados para administrar a exposição global de riscos, são registradas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas, realizados ou não, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionados com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:

Hedge de risco de mercado - Destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.

Hedge de fluxo de caixa - Destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço.

e. Investimentos
Os títulos patrimoniais estão apresentados pelo seu valor de custo, ajustado pelas atualizações patrimoniais, sendo que o produto dessas atualizações patrimoniais é lançado em conta de reserva de capital no patrimônio líquido.

f. Imposto de renda e contribuição social
As provisões para imposto de renda e contribuição social estão constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensadas os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores, quando houver, respeitado o limite de 30% do lucro tributável e constituídas as obrigações tributárias decorrentes de diferenças temporárias.

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a. A composição da carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada, como segue:

Vinculados à prestação de garantias	2004	2003
Letras do Tesouro Nacional	-	632
Total	-	632

b. O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação está demonstrado como segue:

Títulos para negociação	Custo atualizado	Ajuste a mercado	Valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-
Total	-	-	-

Títulos para negociação	Custo atualizado	Ajuste a mercado	Valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional	631	1	632
Total	631	1	632

O valor de mercado representa o fluxo de caixa trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela Andima ou agentes de mercado, se necessário. **c.** A carteira de títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento, independentemente da segregação por categoria ou por estratégia, está demonstrada como segue:

Títulos e valores mobiliários	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Total
Letras do Tesouro Nacional	-	632	632
Total por faixas de vencimento	-	632	632

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias da Corretora a riscos de mercado, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros, ou para atender necessidades de "hedge" de clientes.

A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, o controle dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições, observam normas emanadas da administração da Corretora, como segue:

Hedge - Operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;

Negociação - Operações com instrumentos financeiros derivativos utilizadas, principalmente, para administrar a exposição global de posições proprietárias e atender necessidades de "hedge" de clientes.

Os contratos futuros negociados no âmbito da BM&F são os instrumentos financeiros derivativos mais utilizados, em decorrência de sua liquidez e do mecanismo de ajustes diários que minimizam a exposição a riscos de crédito.

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições aos riscos de mercado, de crédito e de liquidez são efetuados por áreas independentes de forma consolidada, considerando as posições em aberto, como segue:

Risco de mercado - As exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros são administradas utilizando-se a metodologia do Value at Risk, aplicação de stress testing com base em cenários históricos e hipotéticos e limites estabelecidos pela administração da Corretora, dentre outros;

Risco de crédito - As exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financeira da contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do mercado de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administradores, bem como limites de crédito estabelecidos pela administração da Corretora, dentre outros;

Risco de liquidez - A Corretora tem como filosofia manter posições em ativos líquidos e com excelência na qualidade de crédito, de forma a minimizar riscos de liquidez.

Em 31 de dezembro de 2004 a Corretora não apresentava instrumentos financeiros derivativos qualificados como "hedge".

a. O valor de custo e de mercado dos instrumentos financeiros derivativos está demonstrado como segue:

Instrumentos financeiros derivativos	Valor do contrato	Ajuste a mercado	Valor de mercado
Passivo - Negociação			
Contratos de Swaps - Diferencial a pagar:			
Dólar x DI - Cetip	22.616	1.981	24.597
Total passivo	22.616	1.981	24.597

Instrumentos financeiros derivativos	Valor do contrato	Ajuste a mercado	Valor de mercado
Passivo - Negociação			
Contratos de Swaps - Diferencial a pagar:			
Dólar x DI - Cetip	732	(217)	515
Total passivo	732	(217)	515

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 (Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Semestre 2004	2004	Exercícios 2003
Receitas da intermediação financeira	10.096	12.050	5.681
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.096	12.050	5.681
Despesas da intermediação financeira	(33.545)	(34.170)	(12.838)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(33.545)	(34.170)	(12.838)
Resultado bruto da intermediação financeira	(23.449)	(22.120)	(7.157)
Outras receitas/(despesas) operacionais	15.212	14.905	(852)
Despesas de pessoal	(268)	(388)	(45)
Receitas de prestação de serviços	32	72	-
Outras despesas administrativas	(289)	(605)	(646)
Despesas tributárias	(12)	(159)	(164)
Outras receitas operacionais	15.749	15.986	64
Outras despesas operacionais	-	(1)	(61)
Resultado operacional	(8.237)	(7.215)	(8.009)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(8.237)	(7.215)	(8.009)
Imposto de renda e contribuição social	345	74	(67)
Imposto de renda	250	54	(49)
Contribuição social	95	20	(18)
Participação dos empregados nos lucros	(3)	(5)	(7)
Prejuízo do semestre/exercício	(7.895)	(7.146)	(8.083)
Prejuízo por lote de mil ações, em reais	(121,45)	(109,92)	(124,35)

Número de ações: 65.000 (em milhares)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 (Em milhares de reais)

	Semestre 2004	2004	Exercícios 2003
Origens dos recursos	347.892	363.023	13.245
Recursos de terceiros originários de:	347.892	363.023	13.245
Aumento dos subgrupos do passivo	345.768	362.391	-
Instrumentos financeiros derivativos	24.145	24.082	-
Outras obrigações	321.623	338.309	-
Diminuição dos subgrupos do ativo	2.124	632	10.587
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	7.890
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.476	632	1.590
Outros créditos	648	-	1.107
Alienação de bens	-	-	2.658
Investimentos	-	-	2.658
Aplicações dos recursos	347.892	363.023	13.248
Prejuízo ajustado do semestre/exercício ajustado	7.890	7.140	8.081
Prejuízo do semestre/exercício	7.893	7.146	8.083
Depreciações e amortizações	(3)	(6)	(2)
Aplicações do diferido	-	-	27
Aumento dos subgrupos do ativo	340.002	355.883	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	339.969	355.554	-
Outros créditos	-	296	-
Outros valores e bens	33	33	-
Diminuição dos subgrupos do passivo	-	-	5.140
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.883
Outras obrigações	-	-	3.257
Aumento (redução) das disponibilidades	-	-	(3)
Modificações na posição financeira			
Disponibilidades			
Início do semestre/exercício	4	4	7
Final do semestre/exercício	4	4	4
Aumento (redução) das disponibilidades	-	-	(3)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

O valor de mercado representa o fluxo de caixa trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela BM&F ou agentes de mercado, quando necessário.

b. A composição dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de passivo, por faixas de vencimento, está demonstrada a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	2004	Até 3 meses	2003
Passivo - Negociação					
Contratos de Swaps - Diferencial a pagar:					
23.944	653	24.597	515	515	
Total por faixas de vencimento	23.944	653	24.597	515	515

c. Em 31 de dezembro de 2004 e 2003, a Corretora apresentava em aberto operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos registradas na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (Cetip), utilizadas como instrumento de "hedge" para descasamentos entre ativos e passivos ou para administrar a exposição global de riscos. Os valores das operações com instrumentos financeiros derivativos estão registrados em contas de compensação, como segue:

Contratos de swap - Negociação	2004	2003
Posição comprada		
Swap Dólar x DI - Cetip	383.451	33.822
Total	383.451	33.822

d. Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de resultado estão demonstrados a seguir:

	2004	2003
Contratos Swaps	(34.170)	(12.838)
Total	(34.170)	(12.838)

5. INVESTIMENTOS

A composição de investimentos está demonstrada como segue:

Títulos patrimoniais	2004	2003
Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa	9.224	8.032
Bolsa de Mercadorias e Futuros	3.023	2.631
Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos - Cetip	117	117
Total	12.364 </	



ING CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS S.A.

CNPJ nº 04.848.115/0001-91

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (Em milhares de reais)

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

	2004		2003	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Apuração de imposto de renda e contribuição social				
Imposto de renda e contribuição social corrente				
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(7.215)	(7.215)	(8.009)	(8.009)
(-) Participações no lucro	(5)	(5)	(7)	(7)
Base de cálculo	(7.220)	(7.220)	(8.016)	(8.016)
Adições ou (exclusões) temporárias	2.119	2.119	(198)	(198)
Adições ou (exclusões) permanentes	7	1	5	5
Lucro tributável corrente	(5.094)	(5.100)	(8.209)	(8.209)
Encargos às alíquotas de 15% e 9% para imposto de renda e contribuição social, respectivamente	-	-	-	-
Adicional de 10% de imposto de renda	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
Resultado da marcação a mercado	217	217	(198)	(198)
Lucro tributável diferido	217	217	(198)	(198)
Imposto de renda e contribuição social diferida	(54)	(20)	49	18
(Despesa)/receita de imposto de renda e contribuição social	(54)	(20)	49	18

Em 31 de dezembro de 2004 não foram construídos créditos tributários sobre prejuízo fiscal, no valor de R\$ 1.273 (R\$ 2.052 em 2003), e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, no valor de R\$ 459 (R\$ 739 em 2003) por deixarem de observar as disposições aplicáveis à sua constituição, estabelecidas pela Resolução nº 3.059/02 e Circular nº 3.171/03, do Banco Central do Brasil.

A DIRETORIA

8. OPERAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS
As operações com empresas ligadas (ING Bank N.V.) foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

	2004	2003
Ativo/(passivo)		
Depósitos bancários	4	4
Depósitos interfinanceiros	379.334	-
Aplicações em operações compromissadas	130	23.910
Instrumentos financeiros derivativos	(24.597)	(515)
Provisão para despesas administrativas	(25)	(22)
Receitas/(despesas)		
Rendas de aplicações em operações compromissadas	2.371	5.469
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	9.679	47
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(34.170)	(12.838)
Despesas administrativas	(278)	(389)

9. CAPITAL SOCIAL
O capital social está representado por 65.000.000 de ações, sendo 32.500.000 ordinárias e 32.500.000 preferenciais, todas sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado consoante a legislação societária em vigor.

Em 31 de dezembro de 2004 e 2003 não foram propostos dividendos.

10. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional. Em 31 de dezembro de 2004, o valor do patrimônio líquido exigido (PLE), de acordo com as disposições da Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores, correspondia a 22,98% do valor do patrimônio de referência (30,51% em 2003).

CONTADOR - JULIO MITUO SHINZATO
CRC 1SP095421/O-1

Aos Administradores da **ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. São Paulo - SP**
Examinamos o balanço patrimonial da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A., levantado em 31 de dezembro de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. em 31 de dezembro de 2004, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, foram examinadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram um parecer sem ressalvas, datado de 6 de fevereiro de 2004.

21 de janeiro de 2005.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Gilberto Montes Munhoz
Contador
CRC 1SP145676/O-5

